

Os jornais excitam sempre a curiosidade. Ninguém larga nenhum jornal sem uma sensação de desapontamento.
Charles Lamb

Paskim

Pasquim: 1. Escrito anónimo afixado em lugar público com expressões satíricas contra o governo ou alguma pessoa constituída em dignidade. 2. Publicação difamatória. 3. Jornal de baixa qualidade, sem importância. = JORNALECO
in Dicionário Priberam online

Número 1 - Ano 1

2017 PASKIM

ÉVORA, 11 DE
DEZEMBRO DE 2017

PREÇO: boa vontade

Colaboração: alunos e professores dos 2º e 3º ciclo da EB André de Resende

Edição: Manuel Correia Dias

Escola do século XIX, professores do século XX, alunos do século XXI: que Sociedade estamos a construir?

pág 2, Margarida Cabral

Portugal sofre a maior seca de que há registo

Miguel Fialho 8D

Segundo as recomendações da Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca, há que tomar sérias medidas

A falta de precipitação e as temperaturas elevadas fizeram de 2017 o ano mais seco desde que há registos, segundo os dados do IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera).

Todo o território do continente está agora em situação de seca severa ou extrema. A quase totalidade do território continental está praticamente sem água no solo – só em 15% do país (no litoral norte e no centro) os valores da humidade do solo estão acima dos 20%. As regiões mais afetadas pela seca são o Alentejo, a Beira Interior e Trás-os-Montes.

Segundo o IPMA, Outubro foi um mês extraordinariamente quente e seco; foi também o Outubro mais quente dos últimos 87 anos, em que as máximas estiveram cerca de cinco graus acima da média desde 1931.

Numa análise comparativa da seca atual com as anteriores secas graves registadas, a deste ano tem uma particularidade: ao contrário de todas as outras, que melhoraram com as chuvas de Outubro, esta agravou-se ainda mais este mês por não ter chovido.

De facto, tanto o mês de Setembro como o de Outubro de 2017 têm batido recordes de temperaturas máximas e mínimas e de falta de pluviosidade. A primeira



A Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos EUA alertou que, até junho, este foi o segundo ano mais quente de que há registo, só superado por 2012. É o sexto ano com maior precipitação e já foram registados no país nove desastres naturais com prejuízos superiores a mil milhões de dólares, entre os quais tornados e cheias – o que só não é recorde porque em 2011 e 2016 foram dez.

quinzena de Outubro ficou, aliás, marcada por uma onda de calor contínua que “está entre as mais longas para um mês de Outubro”, segundo o IPMA. O dia 15 foi o mais quente do mês e ficou assinalado pela tragédia de um dos piores incêndios florestais sucedidos.

Sem chuva, não há reservas de água

A chuva que caiu recentemente não chega para que o território se liberte da situação de seca extrema (75%) ou severa (24%). Seriam precisos dois meses de chuva intensa para resolver a situação.

Embora as diversas albufeiras e barragens que servem o país garantam algumas reservas de água, se continuar sem chover essas reservas não darão para mais de um ano.

Este facto levou a que se iniciasse uma campanha de sensibilização para que as pessoas usem a água de forma eficiente. O lema da campanha é “Feche a torneira à seca”. Pretende-se que todos percebam que devem ser mais cuidadosos e racionais no uso diário da

água. Várias autarquias estão já a pôr em prática a mensagem, reduzindo a lavagem de ruas ou a rega de jardins.

Medidas de poupança

Segundo as recomendações da Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca, há que tomar as seguintes medidas:

- Sensibilizar a população para o uso doméstico racional da água: do lavar os dentes sem água a correr, não encher piscinas nem regar jardins.
- Reduzir consumos urbanos, regando espaços verdes em horários apropriados ou encerrando fontes decorativas.
- Monitorizar diariamente as albufeiras em situação mais crítica, garantindo usos prioritários.
- Planear transferências do Alqueva para as albufeiras da bacia do Sado.
- Minimizar a contaminação das águas em áreas ardidas e reforçar a desinfeção de depósitos públicos ou privados.

A situação exige uma grande disciplina. Temos que entender que o consumo de água tem de ser disciplinado, pois afeta-nos a todos.

OS PERIGOS DA INTERNET

Beatriz Pavia, Gabriela Amador e Rodrigo Caldeira - 8D

Nos últimos anos a internet revelou-se uma ferramenta muito útil, na hora de trocar informações, consultar textos, comprar produtos e manter contacto com amigos distantes.

Mas, por outro lado, estamos sujeitos a ameaças na internet, que vão desde um simples vírus que se instala no nosso equipamento tecnológico, até pessoas mal-intencionadas que podem levar-nos por caminhos menos próprios. Apontamos como exem-

plos de perigos na internet: vírus, cyberbullying, pedofilia online, spam, páginas falsas, e-mails maliciosos, pessoas mal intencionadas, entre outras..

Por esta razão, fizemos um inquérito e entregámo-lo a 2 turmas da EB André de Resende (8ºD, 8ºE), ou seja distribuímos cerca de 40 inquéritos. Como resultado, concluímos que praticamente todos os alunos passam mais de uma hora na internet e assim estão expostos a grandes

riscos a nível tecnológico e até pessoal. Verificámos também que bastantes alunos se consideram dependentes do uso de tecnologias, devido a não conseguirem passar um dia sem as usar. Percebemos também que do total de respostas aos inquéritos, somente 2 alunos revelaram não ter qualquer rede social. A situação parece-nos preocupante e deverá preocupar também os pais e encarregados de educação.

Como estudar? Criar o hábito...



Criar hábitos de estudo leva-nos a obtermos melhores resultados e a gerirmos melhor o nosso tempo

Algo que pode facilitar a compreensão da matéria estudada é pensar sobre o que já sabes da matéria anterior e relacioná-la com os assuntos que até então eram novidade para ti. Tenta fazer exercí-

cios sobre a matéria dada na aula para praticares os teus conhecimentos. Se for possível, coloca-os em prática através de alguma atividade relacionada com o assunto estudado, como por exemplo, uma experiência

química. Conversa com os teus amigos sobre os assuntos tratados em aula. Debater sobre a matéria ajuda-te a fixar o conteúdo que deves estudar. Estas são algumas das nossas sugestões. Bom trabalho!

Índice

Escola do séc. XIX	p2
Ser Adolescente	p2
Incêndios Florestais	p2
Redes Sociais	p2
Ele está em vias de extinção	p3
Alentejo: fauna e flora	p3
O que é o autismo?	p3
Monumentos da nossa cidade	p4
Viagem no Tempo	p4
Violência doméstica	p4
As crianças do Daesh	p4
Surto de legionela	p5
Actividades extracurriculares	p5
Cyberbullying	p5
Violência no namoro	p5
A nossa biblioteca	p6
Crucigrama	p7
Sabias que...	p7
Minerais	p7
Sistema Solar	p7
Poesia	p8
A lenda das 3 portas	p8
Arroz doce de Natal	p8
Uma semana de sonho	p8

Escola do século XIX, professores do século XX, alunos do século XXI: que Sociedade estamos a construir?

por Margarida Cabral - 8D

Um tema muito falado na sociedade de hoje é a educação. Cada um tem uma opinião diferente em relação a este assunto. E é mesmo esse o tema de que quero aqui falar: a educação nos dias de hoje, nomeadamente os horários sobrecarregados dos alunos de Portugal.

Estas informações foram tiradas do programa "Sociedade Civil", episódio nº 46, na RTP 2, que debate o tema: Educar em Portugal.

Uma das convidadas, Isabel Flores, é investigadora no projeto Aqueduto que tem como propósito construir um quadro explicativo sobre avaliação, qualidade e equidade em educação. Isabel Flores afirma que Portugal é o país com maior carga horária da Europa, seja em

quantidade, seja em duração. Sendo que as nossas aulas tem uma média de duração de 70 minutos, e numa semana temos uma média de 50 horas com mais 14 horas de trabalho num aluno de 15 anos o que causa muito stress e pressão na vida de um adolescente.

A segunda convidada, Helena Pedroso da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), diz que os alunos apenas prestam atenção nos primeiros 20 minutos da aula, sendo "normal que os alunos se distraiam facilmente com uma matéria chata. Sentados durante 50 minutos, os professores não podem esperar que fiquem calados e sossegados durante a aula inteira".

Na minha opinião, Helena Pedroso está certíssima, afinal de

contas somos crianças a crescer e precisamos de nos mexer, mas passamos a maior parte do tempo da nossa adolescência sentados a olhar para o ar. Porque é que ensinar tem que ser aborrecido? Não podemos agitar as coisas? A escola não tem que ser uma coisa má, podia ser uma coisa divertida e mais prática. Supostamente os dois tempos de aula (100 minutos da mesma disciplina) seriam para fazer atividades práticas ou assistir a um filme, jogar jogos em, ouvir música... Sim, era muito divertido se os professores mais velhos achassem estas coisas normais de se fazer na aula. Era uma maneira de interessar mais os alunos na matéria e, portanto, fazê-los perceber e memorizar mais facilmente.

Existem alguns professores mui-

to bons que conseguem captar a nossa concentração durante a aula inteira, professores inovadores e que têm uma forma diferente de pensar muito mais criativa que os professores mais velhos. Mas é apenas uma questão de sorte ficar com os melhores professores. Existem várias maneiras de ensinar a mesma matéria: sentados a ouvir o professor, jogando um jogo na sala de aula, lá fora a explorar o terreno... é só preciso pensar bem nisto.

E isso foi o que terceiro convidado, Carlos Neto, criticou. Cada vez mais se veem mais alunos aborrecidos por vir para a escola. Carlos Neto é professor catedrático da Faculdade de Motricidade Humana, e diz que hoje temos uma "escola do século XIX, professores do século XX e alunos

do século XXI".

Outro assunto debatido no programa foi que os conteúdos das metas curriculares ultrapassam o número de horas dedicadas às disciplinas. Helena Pedroso refere que os alunos dão cada vez mais matéria e mais difícil. E acho que toda a gente já se apercebeu, até os nossos pais e avós. No ano passado ficámos por dar muitas partes das matérias. Alguma coisa está mal, sobretudo no que diz respeito aos horários demasiado sobrecarregados e às metas curriculares que são enormes.

Na minha opinião, Portugal deveria começar a pensar nas futuras gerações que estamos a formar, sendo fundamental atualizar as escolas e os professores aos desafios do século XXI.



SER ADOLESCENTE

Não existe uma única definição para adolescência, pois existem muitas formas de a descrever. Por esta razão, decidimos compreender melhor este tema, pois torna-se muito interessante na nossa idade.

É possível explicar a adolescência como o período de passagem da infância para a vida adulta, começando com as mudanças corporais da puberdade e terminando quando os jovens acabam de se desenvolver.

O princípio e o fim da adolescência não são iguais para todos os jovens. No entanto, há uma organização, a OMS (Organização Mundial de Saúde), que explica que os adolescentes têm normalmente idades entre os 10 e os 19 anos.

A puberdade é a primeira fase da adolescência, o período de tempo em que ocorrem modificações biológicas e fisiológicas. Geralmente, nas raparigas, inicia-se entre os 9 e os 13 anos e nos rapazes inicia-se entre os 10 e os 16 anos.

Durante a puberdade, nos rapazes, existe um aumento dos órgãos genitais e o aparecimento de pelos na região púbica, na

face, no peito e, por vezes, na região dorsal. O timbre da voz altera-se, crescem rapidamente e os seus músculos desenvolvem-se. A pele torna-se mais espessa, sendo frequente aparecer a acne, e o odor corporal fica mais forte.

Nas raparigas, sabe-se que o sistema reprodutor terminou de se desenvolver quando têm a menarca, o nome que se dá à primeira menstruação. A altura em que acontece pela primeira vez depende de cada rapariga. Além disso, existe o desenvolvimento mamário, um aumento da altura, as ancas tornam-se mais largas e aumentam de peso. Ainda existem alterações nos órgãos genitais, com um aumento do seu tamanho, o pelo do resto do corpo torna-se mais denso e os pelos axilares e púbicos crescem. Tal como nos rapazes, pode aparecer a acne.

Na adolescência, os jovens criam a sua identidade, formando grupos onde contactam com outros jovens. Pertencer a um grupo pode ser muito bom para o desenvolvimento dos adolescentes, desde que se possam manter tal como são, pois quando são influenciados a mudar as suas

ideias, personalidade e forma de agir, o grupo passa a prejudicar o jovem.

Ao longo deste período existem alguns momentos de crise, em que os jovens podem mudar a sua atitude de forma rápida e até ser desrespeitadores, o que acontece porque existe uma grande libertação de sentimentos.

É durante a adolescência que os jovens criam a sua própria maneira de ser e tentam ser mais independentes. Além disso, começam a criar relações afetivas com pessoas do sexo oposto. Ter uma relação de amor pode ser a coisa mais fantástica do mundo, trata-se de dar, receber, conversar e ter apoio nos maus momentos, sem nunca existir qualquer tipo de violência ou abuso.

A adolescência é uma fase da vida muito importante, mas também pode ser confusa e complicada. Se os adolescentes compreenderem as mudanças porque estão a passar, podem aceitá-las mais facilmente.

Catarina Fialho
Marta Morais - 7A

OS INCÊNDIOS FLORESTAIS E O AQUECIMENTO GLOBAL

Muito se tem falado e escrito sobre os incêndios florestais que têm ocorrido no nosso país, numa primeira análise são os danos sobre as pessoas e os seus bens que são contabilizados, numa segunda análise, fala-se do prejuízo sobre a mancha florestal do país e dos problemas

que isso traz para a economia e para os seres vivos, mas globalmente o planeta também sofre.

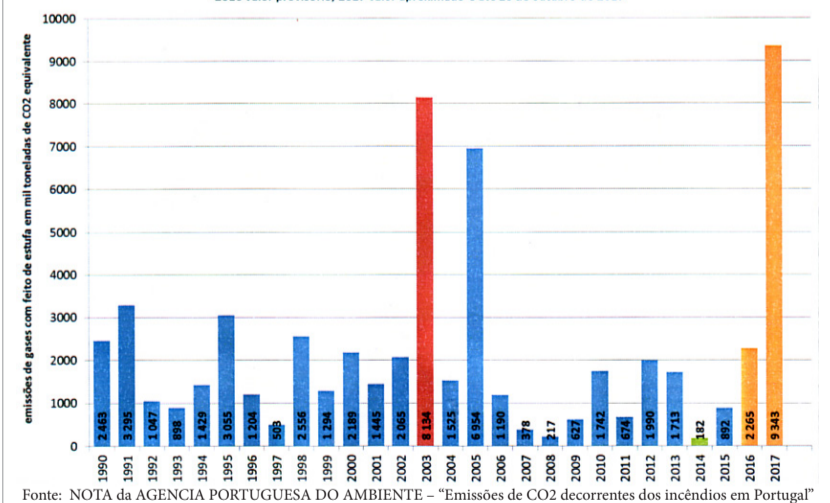
A atmosfera terrestre fica seriamente afetada com os incêndios florestais por causa da grande quantidade de dióxido de carbono libertada. Este gás resulta da combustão do carbono existente na madeira e, como é do conhecimento geral, é responsável

pelo aumento do efeito de estufa do nosso planeta e, consequentemente, pelo aquecimento global que todos já estamos a sentir.

Diminuir as quantidades de dióxido de carbono que enviamos para a atmosfera está nas mãos de todos e evitar os comportamentos de risco que podem originar os incêndios florestais também.

Mariana Tovar - 8C

Emissões de Incêndios em Portugal 1990-2017
*2016 valor provisório; 2017 valor aproximado e até 16 de outubro de 2017



Fonte: NOTA da AGENCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE - "Emissões de CO2 decorrentes dos incêndios em Portugal"

REDES SOCIAIS: OPINIÃO

Para mim, as redes sociais são importantes, pois gosto de usá-las para falar com os meus amigos.

Em primeiro lugar, sítios como o "Facebook", "Instagram" e "Snapchat" podem ser perigosos, mas se os soubermos utilizar até podem ajudar em algumas situações, por exemplo, uma vez perdi o meu cão, pus a foto dele nas redes sociais e consegui encontrá-lo, pois houve quem tivesse visto a foto, reconheceu-o e contactou-me.

Em segundo lugar, as redes sociais servem para nos informar de eventos, de notícias e acontecimentos, além disso é uma forma de estarmos sempre ligados a pessoas que já não vemos há muito tempo.

É um facto que as redes sociais podem ser perigosas, mas se respeitarmos as regras de utilização, ou seja, não aceitarmos pedidos de desconhecidos, não publicarmos fotos em espaços onde costumamos estar, tal como a escola, evitamos muito que alguma coisa de mal aconteça.

Por fim, concordo que as redes sociais sejam apenas utilizadas por maiores de doze anos, mas sempre com supervisão dos pais.

Concluindo, as redes sociais bem utilizadas são úteis e importantes para todos desde que sejam respeitadas as regras.

Tomás Roque - 6B

ELE ESTÁ EM VIAS DE EXTINÇÃO

O tubarão branco corre perigo de desaparecer
 Temido por muitos, o tubarão branco pertence à lista de espécies em vias de extinção devido à caça para satisfazer a procura da sopa de barbatana de tubarão, especialmente no continente asiático.

Tamanho
 Os tubarões brancos podem atingir 7,5 metros de comprimento. Trata-se de um animal agressivo que tem uma enorme mandíbula e fileiras de dentes muito afiados; as suas características físicas tornam-no num dos mais temidos do oceano. Para os que querem saber quanto mede um tubarão branco, deve-se considerar que existe uma grande quantidade de dados a este respeito mas, como informação genérica, podemos dizer que o tamanho de um adulto é de 4 a 7 metros; ainda que, como dissemos, foram identificados exemplares bem maiores: em 1870, na Austrália, foi visto um de 11 metros e em 1930, no Canadá, foi encontrado um com 11,3 metros de comprimento.

Dieta
 Para além de comer peixes, em geral, come Leões Marinhos e Focas, que, por possuírem muita gordura no corpo são um dos seus "pratos" prediletos, pois, quando comem bastante gordura, podem ficar por bastante tempo sem ter que se alimentar de novo. O Grande Branco (Great White) também come outros tubarões, mais fracos ou mais velhos. Os tubarões mais velhos sabem identificar melhor a sua comida. Nós não fazemos parte do

seu menu, contudo, os tubarões mais novos, por vezes, atacam os seres humanos. Comem também pequenas baleias, tartarugas marinhas e animais mortos, são, portanto, necrófagos. Os lentos tubarões da Groenlândia, embora com apenas 6 metros, têm as baleias entre seus pratos preferidos (e também renas que cruzam braços de mar). Há tubarões que gostam de moluscos dotados de conchas e por isso têm uma dentição especial para esmagar a parte dura desses acepipes. Não se deve pensar que sejam primitivos comilões. As modernas famílias de tubarões expandiram-se no Cretáceo, a partir de peixes mais antigos. Desde então poucas modificações alteraram a extraordinária máquina biológica que é seu corpo. Ele fascina pesquisadores como o biólogo Timothy C. Tricas, do Instituto Tecnológico da Flórida, nos Estados Unidos. Entrevistado pelo jornal *New York Times*, Tricas declarou que os tubarões têm os sentidos mais avançados entre todos os vertebrados.

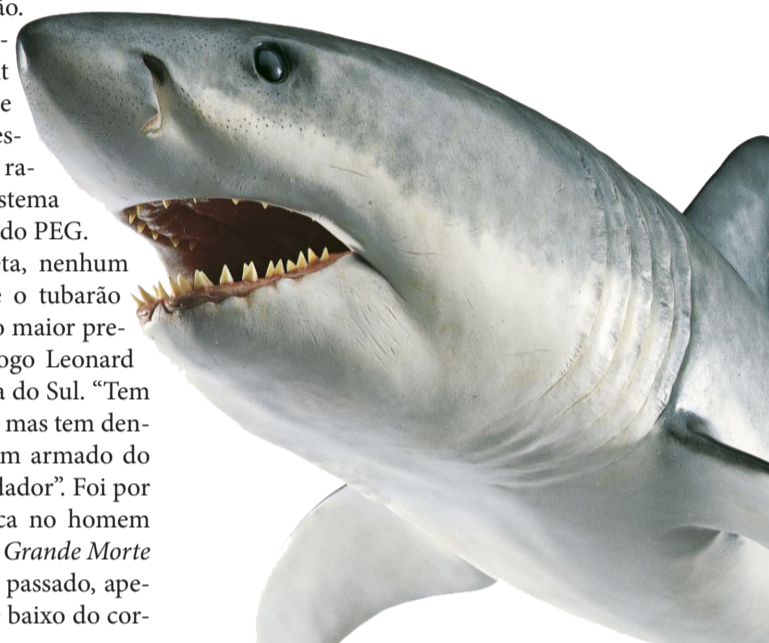
Sentidos
 As terminações nervosas do extremo lateral (Linha lateral), captam a menor vibração ocorrida na água e guiam o animal até à presa, que está a causar essa perturbação. Outros receptores (conhecidos como ampolas de Lorenzini, são células especializadas, com uma forma similar à de minúsculas "garrafas") situadas em toda região da cabeça do animal, permitem-lhe captar também campos elétricos de frequência variável, que provavelmente usam para se orientarem nas suas migrações, percorrendo grandes distancias. O seu olfato

é tão potente, que a presença de uma só gota de sangue a quilómetros de distância serve para o atrair, ao mesmo tempo que o torna muito mais agressivo. A visão também é bem desenvolvida e tem um papel muito importante na aproximação final à presa e o seu peculiar estado sempre atento, permite o ataque a partir de debaixo da mesma.

Consequências da sua extinção
 De acordo com os cientistas, o desaparecimento dos tubarões, que estão no topo da cadeia alimentar, desestabilizará todo o ecossistema marinho. Quando um predador desaparece, as aves marinhas reproduzem-se e disputam os alimentos com os atuns e outras espécies que também estão ameaçadas de extinção. Na reunião de Nova Iorque, promovida pelo Pew Environment Group (PEG), concluiu-se que 30% das espécies de tubarões estão ameaçadas de extinção. "As ramificações são vastas no ecossistema marinho", salientou Matt Rand, do PEG. De todos os animais do planeta, nenhum é mais perigoso e temível que o tubarão branco. "Ele é impressionante, o maior predador dos oceanos", diz o biólogo Leonard Compagno, do Museu da África do Sul. "Tem dimensão equivalente à da orca, mas tem dentes mais afiados e está mais bem armado do que ela. Portanto, é melhor predador". Foi por causa do medo que ele provoca no homem que passou a ser apelidado de *A Grande Morte Branca*, desde o final do século passado, apesar de só ser branco na parte de baixo do cor-

po. O dorso é cinza. O pavor é compreensível e justificado. "O tubarão branco é muito individualista e instável, mudando de comportamento a toda hora. E alguns indivíduos podem tornar-se muito agressivos", diz o biólogo Craig Ferreira, do Instituto de Pesquisa do Tubarão Branco, na Cidade do Cabo, África do Sul.

David Teixeira - 8D
 Adaptado de: Wikipédia, a enciclopédia livre.



ALENTEJO: FAUNA E FLORA



O Alentejo é uma zona do nosso país onde a fauna e a flora são ricas e variadas. No que respeita à fauna, podemos revelar a riqueza de espécies cinegéticas, como por exemplo, o coelho bravo, a lebre, a perdiz a codorniz e o tordo. Também na flora é importante referir a vegetação como o sobreiro, a azinheira, a oliveira e a esteva, que são típicas da planície alentejana. A variedade de espécies que podem ser encontradas no Alentejo deve-se a algumas caracte-

rísticas únicas que esta região consegue oferecer. A baixa densidade populacional, as culturas extensivas e com pouca intervenção humana (como a vinha, o montado ou a estepe cerealífera), as práticas agrícolas sustentáveis, bem como os rios, ribeiros e albufeiras, são imagens de marca do Alentejo. O caimão e a cegonha-negra, por exemplo, são duas das mais belas e exóticas aves que se avistam na paisagem alentejana, a primeira considerada residente e a segunda migratória. Outra espécie que encontra no Alentejo o seu habitat perfeito é a lontra, que pela abundância

de sistemas de água doce não poluída desta região, consegue apresentar uma população estável e relativamente elevada, ao contrário do que se tem vindo a verificar um pouco por toda a Europa. A abelha, cujo papel é fundamental na polinização e manutenção da biodiversidade da flora, é também uma espécie característica da região alentejana. Alimentando-se do pólen de esteva, sargaço, rosmaninho, soagem, ou alecrim, esta espécie é responsável pela produção do reconhecido Mel do Alentejo, um produto com Denominação de Origem Protegida (DOP).

David Teixeira e Ricardo Silva - 8D

O QUE É O AUTISMO? Raquel Cabeçana - 7A

O autismo é um conjunto de alterações e perturbações mentais, que afeta o crescimento das crianças, alterando o desenvolvimento do seu cérebro. Só a partir dos 3 anos é que se consegue um diagnóstico. O autismo afeta a capacidade de comunicação com outras pessoas e

leva a um certo isolamento. O autismo não tem cura, até há pouco tempo pensava-se que um autista não conseguia falar com outras pessoas. Mas, com o tempo, a investigação observou que as crianças com autismo nem sempre sabem falar e outras têm dificuldade em se

fazer expressar. A criança autista tem dificuldades imaginativas. O autismo é uma perturbação mental infantil que acontece mais a meninos do que a meninas e reflete-se em comportamentos diferentes dos das outras crianças.

Alguns Sinais de Autismo...

- Brinca ou usa brinquedos de forma incomum**
- Dificuldade de se relacionar com pares da mesma idade**
- Apego a objetos diferentes**
- fala ruim ou ausência de fala**
- Choro ou risadas inapropriadas**
- Hiperatividade ou mutia passividade**
- Sensibilidade a alguns sons**
- Falta de consciência do perigo**
- Dificuldade em lidar com alterações de rotina**

MONUMENTOS DA NOSSA CIDADE

A nossa cidade é património mundial da UNESCO, deve-se aos monumentos históricos da cidade.

Templo Romano

O Templo Romano de Évora, também chamado de Templo de Diana, é um templo de estilo coríntio, construído no início do século I, d.C. É o que resta do fórum da cidade de Évora e era dedicado ao culto imperial.

O templo, construído em mármore e granito, é rodeado por colunas coríntias, colocadas sobre um pódio que se encontra quase completo. As colunas da fachada desapareceram completamente, restando as seis da retaguarda e algumas das laterais. Sofreu várias alterações ao longo dos séculos, que começaram no século V com as invasões bárbaras e continuaram pelo século XIV quando servia de casa-forte ao castelo da cidade.

Na segunda metade do século XIX, foram demolidos os edifícios anexos e realizou-se uma grande operação

de restauro, repondo o traçado primitivo do templo.

Já no século XX, novas campanhas de escavações permitiram encontrar vestígios de um pórtico e do espelho de água que o rodeavam.

Aqueduto das águas de prata

A construção do Aqueduto da Água de Prata foi iniciada, por ordem de D. João III em 1532. O Aqueduto prolonga-se por cerca de 18 Km, até à Herdade do Divor, onde vai abastecer. Muito provavelmente foi sobreposto ao antigo aqueduto romano.

Catedral de Évora

Fundada em 1186 e consagrada em 1204, a Sé Catedral de Évora, dedicada a Santa Maria, é a maior catedral medieval do país e um incomparável exemplar da arquitetura de transição romano-gótica.

A um primitivo templo construído entre 1186 e os primeiros anos do século XIII, sucedeu-se o grandioso monumento que hoje existe, resulta-

do essencialmente de duas notáveis campanhas da Baixa Idade Média. Tem planta de estilo românico, com estrutura e decoração góticas, estilo bem visível nas abóbadas e nos arcos ogivais.

O portal é um dos mais impressionantes exemplares góticos portugueses. É ladeado por estátuas dos apóstolos, da autoria de Mestre Pêro, também autor das esculturas do claustro e da capela do fundador, espaço funerário do bispo D. Pedro IV, encomendador destes trabalhos. De destacar também a torre-lanterna, com corpo de planta octogonal, encimado por janelas góticas e coroado por uma agulha coberta de escamas de pedra.

A Sé inclui um Museu de Arte Sacra com um riquíssimo espólio nos domínios da paramentaria, pintura, escultura e ourivesaria.

O terraço da Catedral é o ponto mais alto da cidade com uma grande vista panorâmica. Daí se avista toda a cidade, seja a cidade histórica dentro das muralhas, com todo o

seu património, seja a cidade nova constituída por vários bairros em toda a volta. Além disso, há um vasto horizonte em que pode se ver a extensa planície e algumas localidades históricas, como Arraiolos, Evoramonte e nos limites as Serras de Ossa, a norte, e a de Portel, a Sul. Uma visita obrigatória para se conhecer bem a cidade de Évora.

A Catedral é um dos ex-líbris da cidade, classificada pela UNESCO como "Património da Humanidade".

Capela dos ossos

A Capela dos Ossos é um dos mais conhecidos monumentos de Évora. Está situada na Igreja de São Francisco. Foi construída no século XVII por iniciativa de três monges que, dentro do espírito da altura (contrarreforma religiosa, de acordo com as normativas do Concílio de Trento), pretendeu transmitir a mensagem da transitoriedade da vida, tal como se depreende do célebre aviso à entrada: "Nós ossos que aqui esta-

mos pelos vossos esperamos". A capela, construída no local do primitivo dormitório fradesco, é formada por 3 naves de 18,70m de comprimento e 11m de largura, entrando a luz por três pequenas frestas do lado esquerdo. As suas paredes e os oito pilares estão "decorados" com ossos e caveiras ligados por cimento pardo. As abóbadas são de tijolo rebocado a branco, pintadas com motivos alegóricos à morte. É um monumento de uma arquitetura penitencial de arcarias ornamentadas com filas de caveiras, cornijas e naves brancas. Foi calculado à volta de 5000, provenientes dos cemitérios, situados em igrejas e conventos da cidade. A capela era dedicada ao Senhor dos Passos, imagem conhecida na cidade como Senhor Jesus da Casa dos Ossos, que impressiona pela expressividade com que representa o sofrimento de Cristo, na sua caminhada com a cruz até ao calvário.

Ricardo Silva - 8D

Adaptado de: Wikipédia, a enciclopédia livre.



VIAGEM NO TEMPO: O FUTURO ESTÁ AÍ?

A hipótese da viagem no tempo refere-se à ideia de nos podermos mover para trás e/ou para frente através de pontos diferentes no tempo. Algumas interpretações de viagem temporal sugerem a possibilidade de viajar através de realidades paralelas ou universos paralelos. A possibilidade real de uma viagem no tempo é, hoje em dia, praticamente nula do ponto de vista prático, devido ao facto de que as partes responsáveis pela descoberta de meios para se efetuar uma viagem no tempo não terem conseguido ainda produzir a suposta tecnologia capaz de possibilitar (ou resistir) à viagem.

De facto, Stephen Hawking terá sugerido que a ausência de turistas vindos do futuro é um excelente argumento contra a existência de viagens no tempo, mas talvez façamos parte de uma realidade que não converge para um futuro onde haja viagens no tempo, por isso não vemos 'turistas temporais'. Noutras realidades paralelas, onde haja futuros que convergem para tecnologias de viagem no tempo, os 'turistas temporais' serão vistos. Outra hipótese seria a de que, concordando com Stephen Hawking, a máquina do tempo ainda não foi inventada e os turistas só podem retroceder no tempo até a data da ativação de tal máquina. Estas soluções exigem que o universo tenha características que não parecem ter. Se fosse possível viajar mais

rápido que a luz, então, de acordo com a relatividade, as viagens no tempo seriam possíveis. Outra possibilidade sendo a quantidade de energia requerida muito grande, mesmo para transportar um simples eletrão, seria necessário que ele se deslocasse à velocidade da luz.

Somente a viagem da mente seria possível, pois não haveria a violação do princípio de conservação de energia. Se admitirmos que é possível mandar objetos materiais ao passado, teremos que admitir uma perda de massa no nosso futuro e um ganho de massa no nosso passado, ou no outro passado alternativo. Teríamos que teorizar um fenómeno que aceitasse este paradoxo. A teoria do multiverso emerge, quando admitimos que a viagem ao passado é possível, devido ao fato de que alteramos o futuro ao viajarmos ao passado.

Quem sabe, se num futuro mais ou menos distante, seja possível a construção de um passado virtual, onde o viajante possa viver, modificar, interagir, conforme a sua vontade. Esta seria um tipo de abordagem interessante para o problema das viagens no tempo. Então aqui fica a questão: será possível viajar no tempo? Só mesmo o futuro dirá. Até lá, vamos perseguindo esse sonho e desenvolvendo a tecnologia necessária.

João Calado - 8D

Adaptado de: Wikipédia, a enciclopédia livre.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SOBRE AS MULHERES



Sob diversas formas e intensidades, a violência doméstica e familiar contra as mulheres é recorrente e presente no mundo todo, motivando crimes horríveis e graves violações de direitos humanos. Mesmo assim, ainda encontramos quem responsabilize a mulher pela violência sofrida (mesmo no meio da justiça), minimizando a gravidade da questão. Apesar dos dados alarmantes, muitas vezes, essa gravidade não é devidamente reconhecida,

graças a mecanismos históricos e culturais que geram e mantêm desigualdades entre homens e mulheres e alimentam um pacto de silêncio e conivência com estes crimes.

Na pesquisa *Tolerância social à violência contra as mulheres*, 63% dos entrevistados concordam, total ou parcialmente, que "casos de violência dentro de casa devem ser discutidos somente entre os membros da família". E 89% concordam que "a roupa suja deve ser lavada em casa", enquanto 82% consideram que "em briga de marido e mulher não se mete a colher".

Diversas leis e normas nacionais e internacionais frisam que é urgente reconhecer que a violência do-

méstica e familiar contra mulheres e meninas é inaceitável e, sobretudo, que os governos, organismos internacionais, empresas, instituições de ensino e pesquisa e a imprensa devem assumir um compromisso de não conivência com o problema. Esta é uma questão grave, que impede a realização do pleno potencial de trajetórias pessoais, vítima famílias inteiras marcadas pela violência e, assim, limita o desenvolvimento global da sociedade.

Dados do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento apontam que uma em cada cinco faltas ao trabalho no mundo é motivada por agressões ocorridas no espaço doméstico. Essas instituições calculam ainda que as mulheres em idade reprodutiva perdem até 16% dos anos de vida saudável como resultado dessa violência.

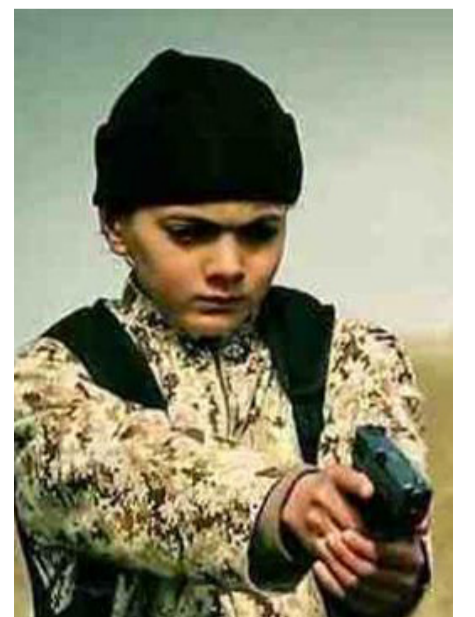
AS CRIANÇAS DO DAESH

"Crianças no Daesh" é uma Grande Reportagem de Henrique Cymerman, que recomendamos, filmada na zona de Mosul no Iraque, sobre o drama de milhares de meninos raptados pelo Estado Islâmico e transformados em terroristas suicidas e soldados, logo a partir dos três anos.

Um dos protagonistas, Akram, de 10 anos, mostra-nos como os homens do Estado Islâmico o ensinaram a matar e a cortar o pescoço de seres humanos,

começando os "treinos" com bonecas, depois com gatos, cães, e por fim, com pessoas. Akram disse-nos a certo momento: "Se continuarem a falar em inglês vou ter de os matar."

João Banha e Rui Abranja - 8D



O surto de Legionela

O surto de 'legionella' que em 2014 ocorreu em Vila Franca de Xira foi um dos maiores problemas de saúde pública em Portugal e foi também a maior preocupação do então diretor-geral da Saúde, durante o seu longo mandato.

O que deve saber sobre a legionella: também conhecida como a Doença dos Legionários, a bactéria *Legionella pneumophila* está presente

em circuitos de água e transmite-se por inalação. Vítimas de doença grave correm mais riscos de infeção. A Legionella é uma bactéria amplamente distribuída, capaz de sobreviver em condições ambientais hostis por longos períodos, o que contribui para a sua fácil disseminação. Consiste num problema de saúde pública e tem "uma clara relação causa-efeito com a colonização da água pela bactéria em sistemas

de água de grandes edifícios", segundo a Direção-Geral de Saúde. A infeção transmite-se por via aérea (respiratória), através da inalação de gotículas de água (aerossóis) contaminadas com bactérias. A Legionella não se transmite de pessoa a pessoa, nem pela ingestão de água contaminada. Febre, tosse, pontadas torácicas, dores no corpo e expeção são os sintomas mais frequentes.

Sintomas

O período de incubação varia entre 2 a 10 dias e, a nível geral, decorridos cerca de 5 a 6 dias depois de se terem inalado as bactérias presentes nas gotículas de água podem surgir os primeiros sintomas.

A infeção por *Legionella pneumophila* pode causar sintomas como:

- tosse;
- calafrios;

- dificuldades respiratórias;
- dores musculares;
- febre alta;
- sintomas gastrointestinais, como diarreia e vómitos;
- A pneumonia surge normalmente de forma aguda, podendo conduzir a insuficiência pulmonar e, em casos mais graves, à morte.

João Santos - 8D

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Todos nós sabemos que é muito importante não só para os filhos que se ocupam com atividades extracurriculares e se divertem e no fundo estão distraídos de tecnologias, como também para os pais que, quando estão a trabalhar, é difícil poderem ir buscá-los à escola. Uma das maiores vantagens das atividades fora do período de aulas é que fazem muito bem à saúde e mantêm os adolescentes longe dos problemas exteriores.

Fizemos um inquérito a duas turmas do 8º ano e chegámos à conclusão de que os alunos consideram que a escola tem atividades suficientes, embora tenham sido feitas propostas de atividades extracurriculares como natação, dança, e rádio na escola.

A escola lançou um novo projeto este ano letivo: o Teatro. A responsável é a Professora Fátima Teles, que organiza as suas aulas de teatro numa forma divertida, original e, so-

bretudo, prática. Perguntámos aos alunos se consideram este projeto importante. A maioria dos votos, cerca de 97%, considera que sim.

Se os pais e E.E. mantiverem os seus filhos em atividades que a escola oferece, não precisam de gastar dinheiro. Para já, fica aqui o convite a todos para o nosso espetáculo de Natal. Apareçam!

Gabriela Amador, Beatriz Pavia
Rodrigo Caldeira - 8D



Cyberbullying



forma natural, mais suscetíveis a possíveis interações com outros pares. No entanto, este fenómeno é extensível a qualquer utilizador, independentemente da sua idade ou género.

Embora um caso de cyberbullying possa ser ultrapassável, alguns casos

podem ganhar tais dimensões, que deixam a vítima em estado de desespero. Nestas circunstâncias e, depen-

dendo da sua inteligência emocional, uma vítima pode adotar comportamentos de risco, encarando o suicídio, como uma opção de fuga. Por esta razão, nunca devemos encarar este problema de ânimo leve.

O que pode correr mal?

Este fenómeno tem-se tornado cada vez mais comum, assumindo proporções variadas. O que geralmente ocorre é um utilizador anónimo (recorrendo a perfis falsos, contas sem informação ou até roubo da identidade de outros utilizadores), através das redes sociais, e-mails, SMS, serviços de IM, fóruns ou quaisquer outros mecanismos de comunicação, transformar outro utilizador.

O agressor pode fazê-lo de diferentes formas: através de ameaças, denegrir a imagem da vítima, causando sempre períodos de sofrimento e/ou stress. E enquanto no bullying "tradicional" o bully é geralmente o elemento com maior poder (tamanho, idade, força) dentro de um grupo local, na Internet, o agressor pode ter os mais variados perfis. Existem algumas redes sociais/ aplicações que foram sinalizadas como propícias ao Cyberbullying, nomeadamente aplicações que permitem o anonimato como é o caso do Ask.FM e Snapchat.

João Vidazinha - 7H

Este problema associa-se muitas vezes a jovens e adolescentes, uma vez que estes elementos são, de uma

VIOLÊNCIA NO NAMORO

Diana Aires - 7H

O QUE É?

É um ato de violência, pontual ou contínua, cometida por um dos parceiros (ou por ambos) numa relação de namoro, com o objetivo de controlar, dominar e ter mais poder do que a outra pessoa envolvida na relação. Podem acontecer diferentes formas de violência na mesma relação namoro. Por exemplo, as agressões verbais podem ocorrer antes de uma agressão física. Todas as formas de violência no namoro têm um objetivo comum: magoar, humilhar, controlar e assustar.

O QUE FAZER?

Se fores vítima de violência no namoro: Enquanto não te sentires seguro/a para tomar uma decisão definitiva ou para pedir

ajuda, há algumas estratégias que te podem proteger:

- Opta por locais públicos e movimentados para estares com o/a teu/tua namorado/a. Locais isolados podem colocarte em risco.
- Escolhe atividades em que estejas com o/a teu/tua namorado/a na presença de outras pessoas (ex.: o teu grupo de amigos).
- Muda as rotinas (ex.: o teu percurso para a escola e da escola para casa) e procura estar na companhia de amigos ou colegas de turma.
- Quando saíres, diz a alguém em que confies onde vais e a que horas regres-

sas.

- Grava contactos telefónicos importantes no teu telemóvel, para poderes pedir ajuda facilmente caso precisas.
- Se sentires que estás em perigo, procura imediatamente alguém ou um sítio mais seguro (ex.: um sítio onde estejam mais pessoas). Podes também ligar 112. O profissional que atender a tua chamada enviará para o local onde te encontras os meios necessários

Fonte: Site APAV



A NOSSA BIBLIOTECA

por Marta Mendes - 8D

A biblioteca escolar da EB André de Resende é um local onde se pode ler, estudar, realizar trabalhos para a escola, pesquisar... É um espaço de convívio onde se deve cumprir regras e respeitar quem a utiliza. Com a colaboração da professora bibliotecária Margarida Amaral pretendemos, fazendo algumas perguntas simples, descobrir como funciona a biblioteca; como a devemos utilizar seguindo as regras de funcionamento; saber como se comportam os alunos e como estão os livros.

Marta Mendes - Diria que o funcionamento da biblioteca é bom?

Prof.^a Margarida - *Sim, penso que a biblioteca oferece aquilo de que a comunidade educativa precisa, no âmbito das suas competências.*

M.M.- A maior parte dos alunos respeita as regras de funcionamento da biblioteca?

Prof.^a Margarida - *Sim, no início do ano letivo a equipa da biblioteca promove uma formação de utilizadores para garantir isso mesmo.*

M.M.- Podia-nos dizer algumas das regras mais importantes para o bom funcionamento da biblioteca?

Prof.^a Margarida - *As regras mais importantes são: não arrumar os livros que são tirados da estante e fazer silêncio o mais possível.*

M.M.- Que atividades são as preferidas dos alunos?

Prof.^a Margarida - *As atividades preferidas dos alunos são o clube de leitura, os concursos de leitura, o cinema BE, ...*

M.M.- Em que altura do dia é que a biblioteca tem mais atividade?

Prof.^a Margarida - *Durante a manhã.*

M.M.- Acha que o espaço da biblioteca é adequado?

Prof.^a Margarida - *Muito adequado, é um espaço amplo com muita luz.*

M.M.- Prefere este espaço ao da escola antiga?

Prof.^a Margarida - *Não cheguei a trabalhar na escola antiga, mas conhecendo o espaço, prefiro este, sem dúvida.*

M.M.- A biblioteca tem muitos livros. Na sua opinião quais são alguns dos livros que aconselha a ler?

Prof.^a Margarida - *Na classe da literatura há diversos livros adequados ao público mais jovem. Destacaria as adaptações de obras de Eça de Queirós, que neste momento merecem destaque pelo facto de se encontrar na sala polivalente uma exposição sobre este escritor.*

M.M.- Os livros estão em bom estado?

Prof.^a Margarida - *Em geral sim. A equipa da biblioteca procura, na medida das suas possibilidades, recuperar os livros mais antigos.*

M.M.- Existem livros muito antigos na biblioteca?

Prof.^a Margarida - *Alguns.*

M.M.- A biblioteca recebeu livros novos este ano letivo?

Prof.^a Margarida - *Sim, alguns professores e alunos fizeram doações de livros à biblioteca.*

M.M.- Era para se realizar uma feira do livro usado em dezembro, já não se vai realizar?

Prof.^a Margarida - *Não, justamente pela elevada qualidade das doações.*

M.M.- Vai realizar-se alguma feira do livro este ano letivo?

Prof.^a Margarida - *Penso que sim, talvez ainda em dezem-*

bro.

M.M.- Hoje em dia as crianças já não leem tantos livros como antigamente. Mesmo assim, a biblioteca ainda faz muitas aquisições?

Prof.^a Margarida - *Não creio que essa afirmação seja verdadeira. Há cada vez mais leitores, embora leiam em diferentes formatos.*

M.M.- Quais são os livros mais requisitados?

Prof.^a Margarida - *Os professores de português sugerem a leitura de alguns livros e normalmente são esses os mais requisitados.*

M.M.- Acha que o ambiente da biblioteca é favorável para trabalhar e poderem decorrer aulas, de vez em quando?

Prof.^a Margarida - *Sim, este ano a biblioteca tem-se constituído muitas vezes como espaço de aula e de realização de trabalhos.*

M.M.- Que clubes realizam as suas atividades no espaço da biblioteca?

Prof.^a Margarida - *O clube de leitura e o clube de xadrez.*

Como a professora Margarida referiu, a biblioteca pretende ajudar os alunos da escola André de Resende, por isso se a quiserem visitar o seu horário é:

2^a, 3^a, 4^a e 5^a das 8:10h às 13:15h e das 15:00h às 17:30h
6^a das 8:10h às 13:45h.

Desde o início deste ano letivo, a nossa biblioteca escolar já realizou uma série de atividades, nas quais participaram alunos e professores. Eis alguns exemplos do que foi feito até agora.

Dia Universal dos Direitos da Criança

Alguns alunos realizaram trabalhos representativos dos seus direitos, no âmbito da comemoração do Dia Universal dos Direitos da Criança (20 de novembro). Estes trabalhos encontram-se expostos na Biblioteca.

Formação de utilizadores

Entre 23 de outubro e 3 de novembro, todas as turmas de 5º ano visitaram a biblioteca no sentido de reconhecer as regras deste espaço, bem como a sua organização. Realizaram também um jogo para consolidação destas aprendizagens.

Exposição “Eça em Évora”

Entre os dias 2 e 15 de novembro, na sala polivalente, esteve patente a exposição “Eça em Évora”, disponibilizada pela Câmara Municipal. A exposição, acompanhada de uma mostra de livros do escritor adaptados ao público mais jovem, foi visitada por algumas turmas.

Clube de leitura “Livros à Procura de Leitores”

Iniciámos as atividades do clube de leitura com a preparação de um jogo para o “concurso de ideias - prémio Teresa Calçada”. Construímos um dado que em vez de pintas tem livros... Montámos peões que são capas de livros... Fizemos um tabuleiro de jogo cheio de provas e perigos...

Dia Mundial da Música

Dia 1 de outubro comemorámos o Dia Mundial da Música. A Biblioteca preparou uma mostra de livros relacionados com o tema e sugeriu a beleza da inspiração musical através da frase de Nietzsche: “A vida sem música seria um erro”. É bem verdade...

Mês do Idoso

A propósito do dia do idoso, que se comemorou a 1 de outubro, celebrámos o mês do idoso e convidámos os alunos a escrever características sobre os seus avós. A ternura foi-se inscrevendo naquele papel... A par disso, o “tempo de ler” sugeriu a leitura da obra “A minha avó Felicidade” de Carlos Canhoto.

Literacias da Informação e dos Média

Desde o início do ano letivo, os alunos encontram, em diversos espaços da biblioteca, indicações no que respeita às literacias da informação e dos média, intituladas “Como realizar um trabalho de pesquisa?” e “Navega em segurança”.

No primeiro caso, as indicações baseiam-se no modelo “Big 6”, orientando os alunos através dos seguintes tópicos:

1. Definição da tarefa.
2. Estratégias de procura da informação.
3. Localização e acesso.
4. Uso da informação.
5. Síntese.
6. Avaliação.

No que diz respeito aos média, as indicações orientam para a sua utilização responsável e segura, remetendo ainda para ligações de sites úteis, jogos, questionários e vídeos sobre o tema.

prof.^a Margarida Amaral

Atividades a decorrer e previstas

- Projeto “Nós na biblioteca, porque ler faz a diferença”
- Prémio “Leitor +”
- Cinema na BE
- Projeto “Ler + Ciência”
- Blog “Leituras e Olhares”: <http://leituras-olhares.blogspot.pt/>
- Página de facebook: <https://www.facebook.com/Biblioteca-Leituras-e-Olhares-113407202065774/>
- Clube de Leitura “Livros à Procura de Leitores”
- Projeto “Navega em segurança”

- Projeto “Decorar a BE”
- “Uma lição na biblioteca” – dinamização de aulas no espaço da biblioteca
- “Como realizar um trabalho de pesquisa?”
- Divulgação e exploração do referencial “Aprender com a biblioteca escolar”
- Clube de xadrez
- Comemoração do dia do patrono - 11-13 dezembro
- Feira do livro - 11-15 dezembro
- Concurso Nacional de Leitura - dezembro-junho
- Semana dos afetos - fevereiro
- Semana da leitura - março
- Comemoração do dia mundial do sono -

- março
- Comemoração do dia mundial da poesia - março
- Comemoração do dia mundial do teatro - março
- Comemoração do dia mundial do livro infantil - abril
- Comemoração do dia mundial do livro - abril
- Comemoração do dia 25 de abril
- Mostra de teatro - maio
- Encontros com escritores / contadores - a definir
- Passeio com livros - a definir

Feira de Autor



Rita Taborda Duarte



Biblioteca da Escola Básica André de Resende, de 11 a 15 de dezembro de 2017

Quem não lê, não quer saber; quem não quer saber, quer errar.

Pe. António Vieira

CENAS DE CIÊNCIA... E NÃO SÓ

Conhecer os pictogramas de perigo existentes nos rótulos dos frascos dos reagentes de laboratório e de muitos produtos usados no dia-a-dia ajuda-nos a usar esses materiais de forma responsável e pode evitar acidentes graves. Preenche o crucigrama que se segue com os significados correspondentes aos pictogramas.

Delfim Pãozinho e Tiago Correia - 8º E

SOLUÇÕES:

1 - Inflamável 2 - Carcinogénico 3 - Perjudicial para o ambiente 4 - Combustível
5 - Tóxico 6 - Corrosivo 7 - Nocivo ou Irritante 8 - Explosivo

Ainda não terminou o ano de 2017 e os especialistas do mundo todo já encontraram novidades suficientes para deixar os apaixonados por ciência animados. O site Science Alert fez uma seleção das melhores descobertas:

- Os Pulmões também servem para produzir sangue. Cientistas da Universidade da Califórnia descobriram que esses órgãos produzem a maior parte das plaquetas do sangue, cerca de 10 milhões por hora.
- Num artigo publicado no periódico IOP-science, cientistas constataram que é impossível criar uma máquina do tempo — a esperança é encontrar materiais que possam dobrar o espaço-tempo.
- A Sibéria tem uma cratera enorme chamada “porta para o submundo” e o seu pergelissolo (o tipo de solo encontrado no ártico) está a derreter tão rapidamente, que antigas florestas estão a surgir pela primeira vez em 200 mil anos.
- Os primeiros organismos semissintéticos já vivem entre nós: cientistas americanos criaram novas formas de vida, usando um código genético expandido.
- O ser humano causou um impacto tão grande na geologia terrestre, que os especialistas pedem para que uma nova “era geológica” seja gerada,

SABIAS QUE...?

- o Antropoceno.
- A atividade humana criou uma “bolha” que cerca nosso planeta. As ondas de rádio emitidas criaram a barreira recentemente descoberta.
 - Um novo órgão humano, o mesentério, foi encontrado. Num estudo, cientistas descobriram que esse órgão une o intestino com a parede do abdómen.
 - O cão mais antigo do mundo não está extinto: o cão-cantor-da-nova-guiné parece estar a multiplicar-se. Recentemente, especialistas conseguiram fotografar mais de 15 indivíduos da espécie num local remoto da Nova Guiné.
 - O apêndice pode não ser tão inútil como imaginávamos. Especialistas notaram que, durante a evolução, ele se modificou diversas vezes, o que leva a crer que tenha certa importância.
 - Após 130 anos, talvez tenhamos que repensar tudo o que sabemos sobre a árvore genealógica dos dinossauros. Isso graças à descoberta de alguns cientistas que foi publicada na revista Nature. Segundo eles, o fóssil do tamanho de um gato encontrado na Escócia obrigou-os a reconsiderar a origem das espécies dos animais pré-históricos.

MINERAIS

As rochas são construídas por minerais. Minerais é uma substância sólida homogênea, cristalina, de composição química bem definida, ou variável dentro de certos limites, formada por processos naturais e inorgânicos, sem intervenção do homem.

Escala de Mohs

A dureza é uma propriedade mecânica da matéria sólida que determina sua resistência ao risco. No campo da Mineralogia, para quantificar a dureza de um mineral, utiliza-se a Escala de Mohs.

Cor
Esta característica dos minerais dos minerais deve ser observada à luz natural, em superfícies recentes, já que se pode alterar com o tempo. Embora existam minerais cuja cor é determinante na sua classificação, a maior apresenta cores muito diversificadas

Brilho
É o modo como os minerais refletem a luz natural. Na observação desta propriedade,

apenas se consideram superfícies inalteradas e, se possível, obtidas por fratura recente. Consideram-se dois tipos fundamentais de brilho: brilho metálico, semelhantes aos dos metais, e brilho não metálico.

Traço ou risca
É a cor do pó do mineral. Pode ser obtido riscando uma placa porosa de porcelana ou, se o mineral é mais duro do que a porcelana, usando um almofariz (para reduzir o mineral a pó). Muitas vezes,

o traço de um mineral é diferente da sua cor.

Clivagem
Propriedade de alguns minerais que tendem a partir-se segundo determinadas superfícies. A galena e a moscovite tem uma clivagem perfeita.

André Mamede
Bernardo Gamula- 7A

Mineral Name	Scale Number	Common Object
Diamond	10	
Corundum	9	Masonry Drill Bit (8.5)
Topaz	8	
Quartz	7	Steel Nail (6.5)
Orthoclase	6	
Apatite	5	Knife/Glass Plate (5.5)
Fluorite	4	Copper Penny (3.5)
Calcite	3	
Gypsum	2	Fingernail (2.5)
Talc	1	

Ilustração: NASA / JPL-Caltech

SISTEMA SOLAR

SOL

SABIAS QUE...
... é o maior astro do Sistema Solar. No Sol está concentrada praticamente toda a massa do sistema solar (99,85%).
... a sua temperatura varia entre os 15 000 000 °C (no núcleo) até aos 5 800 °C (na fotosfera).
... quando morrer dará origem a uma anã-branca.
Joana Santos - 7º F

MERCÚRIO

SABIAS QUE...
... é o planeta mais próximo do Sol e o mais pequeno do sistema solar.
... a sua temperatura varia entre os -183 °C, nos polos, e 427 °C, na face voltada para o Sol.
... é o planeta mais veloz, velocidade orbital 47 km/s e o seu eixo de rotação o menos inclinado (0,1°).
... é visível da Terra, a olho nu, um pouco antes do amanhecer e um pouco depois do anoitecer.
Diogo Pontes nº6 7º F
Luís Sousa nº15 7º F

VÊNUS

SABIAS QUE...
... é conhecido como “irmão” da Terra devido à proximidade entre os seus tamanhos.
... tem uma atmosfera muito densa, constituída, essencialmente, por dióxido de carbono e por uma enorme camada de nuvens formadas por gotículas de ácido sulfúrico.
... o enorme efeito de estufa faz de Vênus o planeta mais quente do sistema solar (temperatura média à superfície 460 °C).
Leticia Dias nº14 7º F
Mafalda Ruivo nº17 7º F

O sistema solar é formado por um conjunto de oito planetas, satélites naturais, milhares de asteroides e cometas que se ligam ao Sol através da gravidade. O sistema solar também é composto por uma grande quantidade de gases e poeiras interplanetárias. O Sistema Solar situa-se na Via Láctea.

PARA ESCREVER O POEMA

O poeta quer escrever sobre um pássaro:
e o pássaro foge-lhe do verso.

O poeta quer escrever sobre a maçã:
e a maçã cai-lhe do ramo onde a pousou.

O poeta quer escrever sobre uma flor:
e a flor murcha no jarro da estrofe.

Então, o poeta faz uma gaiola de palavras
para o pássaro não fugir.

Então, o poeta chama pela serpente
para que ela convença Eva a morder a maçã.

Então, o poeta põe água na estrofe
para que a flor não murche.

Mas um pássaro não canta
quando o fecham na gaiola.

A serpente não sai da terra
porque Eva tem medo de serpentes.

E a água que devia manter viva a flor
escorre por entre os versos.

E quando o poeta pousou a caneta,
o pássaro começou a voar,
Eva correu por entre as macieiras
e todas as flores nasceram da terra.

O poeta voltou a pegar na caneta,
escreveu o que tinha visto,
e o poema ficou feito.

Nuno Júdice

A LENDA DAS 3 PORTAS

Todos os anos, na noite de Natal, o avô Chico contava sempre "A lenda das três portas".

Reza a lenda que de cem em cem anos, na noite de Natal, por magia, apareciam três portas na floresta enfeitada. Uma das portas era a dos sonhos, a outra a da continuação da floresta e a última a da escuridão. Na última, nunca ninguém conseguira sair de lá, mas também não se sabia qual delas era a porta dos sonhos.

Cada pessoa só tinha uma tentativa para descobrir qual era porta, se não ia diretamente para a da escuridão.

As portas apareciam à meia-noite dia 23 de dezembro e desapareciam à meia-noite de 24.

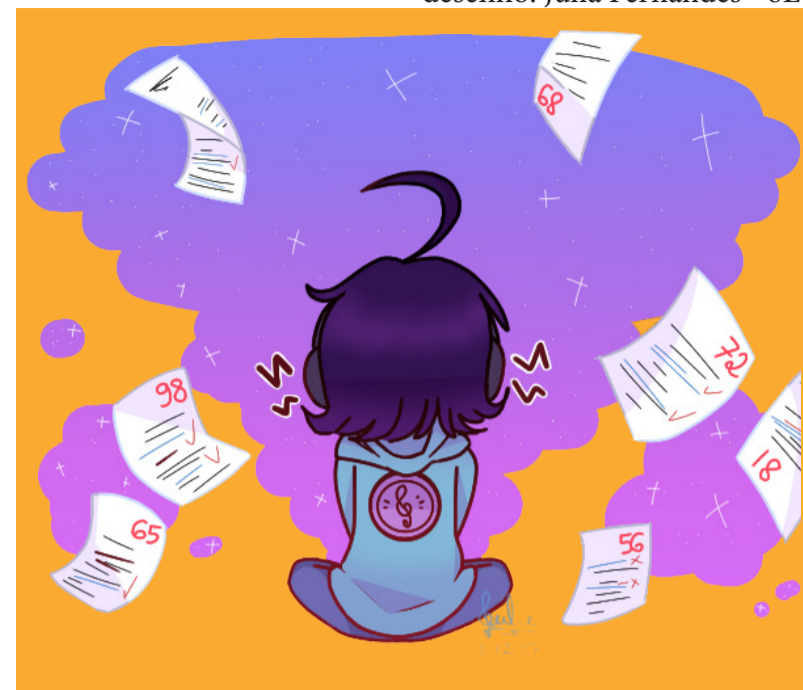
O único que prestara atenção ao conto foi o Vasco. Passado uns anos, o avô Chico morreu, mas antes de morrer disse ao Vasco:

- A primeira é a resposta, é a resposta.

O Vasco ficou muitos anos a pensar na frase sem nunca perceber o porquê.

Certa manhã, acordou, foi ver o calendário e verificou que naquele ano e nos dias indicados as portas apareceriam. Arrumou tudo e pôs-se a caminho da floresta.

Passou por muitos perigos, mas conseguiu chegar



são e salvo às portas. Pensou durante algum tempo nas palavras do avô e já perto da meia-noite do dia 24, lembrou-se da frase que o avô lhe dissera.

Abriu a primeira porta e... era porta dos sonhos. Quando entrou, uma estrela foi ter com ele e exclamou:

- Todos os teus sonhos serão realizados!

Maria Noites e Gonçalo Madeira - 6F

ARROZ DOCE DE NATAL



Ingredientes:

150 gr de arroz
1/4 litro de água
1 litro de leite
25 gr de manteiga

5 gemas de ovo
150 gr de açúcar
Canela q.b.
Casca de limão
Baunilha

Preparação

Leve o arroz ao lume em água (relação 2 para 1), sal e manteiga e deixe ferver até a água desaparecer. À parte, ferva o leite com o açúcar, um pau de canela, a casca do limão e uma pitada de baunilha. Deite o arroz no leite e deixe cozer, mexendo sempre, durante 20 minutos. Retire do lume, deixe arrefecer um pouco e deite as gemas batidas. Leve ao lume até engrossar. Distribua por pratinhos, taças ou um prato grande. Polvilhe com canela.

UMA SEMANA DE SONHO

Era uma vez um menino cuja mãe tinha morrido e, por isso, ele vivia num orfanato. O nome desse menino era Manuel.

O Manuel não gostava nada do orfanato porque tinha uns professores rígidos e assustadores.

Uma noite, estava ele a dormir, quando algo lhe tocou no ombro. Ele levanta-se sobressaltado e vê uma menina que lhe diz:

- Olá Manuel, tudo bem? Eu sei que não tens tido bons sonhos e é por isso que eu estou aqui para te ajudar.

- Olá... Quem és tu?

- Ah, que parvoíce! Não me apresentei. Eu sou a Maria Soninho. Sou a rainha dos sonhos e venho transformar os teus pesadelos em lindos sonhos, durante uma semana. Queres vir comigo?

- Porque não.

E assim foi, durante seis dias o Manuel sonhou com fadas, reis, rainhas, príncipes, princesas e, ainda, com barcos de piratas; o que se pode dizer, uns sonhos incríveis.

Mas, na última noite, estava ele a andar de barco, quando viu a sua mãe. Ele ficou tão feliz que foi logo abraçá-la, mas ... que pena, acordou.

O Manuel pode ter tido pouco tempo para ver a mãe, mas desde esse dia, podem crer, que os seus sonhos nunca mais foram os mesmos.

Maria Teresa Ribeiro
José Ramos 6F

O Amor

Quando é amor
difícil é esquecer.
Quando aparece a dor
percebemos o que é perder.

Onde há amizade
O amor é só mais um elemento
Para a felicidade.

Um dia vais perceber
Que amar não é questão de vencer
E realmente quando amares
Não há limites para sonhares.
Inês Riço e Sara Nascimento 7G

As Estações do Ano

Na primavera e no outono
Não está frio nem quente
Mas toda a gente
Anda contente.

No inverno está sempre frio
Os passarinhos congelam
E não dão um piu.

No verão vou à piscina
Com a minha prima Cristina.
No verão com calor
Há carinho e amor
Inês Guerreiro 7G

O Natal

Querido Natal,
Que dá tanta alegria
É melhor que o Carnaval
Porque festejo de noite e de dia

O Natal está a chegar
Estamos quase a ir de férias
Vamos todos festejar
Não há ninguém de caras sérias

No pinheiro luzes a piscar
Na igreja sinos a tocar
Hoje é dia de Natal!
Rúben e Tiago 7G

Amizade verdadeira

Amizade verdadeira é:
doce como o mel, quente como o sol,
essencial como o ar, misteriosa como o mar,
invisível como o vento, espetacular como um amigo.

A amizade verdadeira não cabe numa tigela é como uma novela,
que vemos pela janela linda e singela,
que com muita cautela pintamos em aguarelas,
a minha bicicleta que é amarela.

Amizade verdadeira é:
aquele que o vento nunca leva,
e o tempo nunca separa.

Nataly Levy 7G

O Natal

A noite está frio
Lá fora a nevar
Mas dentro de casa
No natal tudo está a festejar

Nos dois dias de festa
Após os presentes ter
Todos gritamos
Com a família é a valer

É assim que se passa
Esta hora especial
Que muitos designam como Natal

António Sequeira 7G